

## Dr. August Konkel, Provérbios, Sessão 5

© 2024 agosto Konkel e Ted Hildebrandt

Bem-vindo de volta a Provérbios. Esta é a nossa 5ª sessão do livro de Provérbios. Vamos falar sobre uma série de palestras na introdução de todo o livro de Provérbios.

Já estabelecemos que os primeiros nove capítulos são um conjunto de conversas de pais para filhos. Então, o que faremos nesta palestra é examinar alguns deles que estão intimamente relacionados. Todos falam da maneira como o pai se dirige ao filho ou o pai, devo dizer, se dirige ao filho.

Porque os Provérbios incluem pai e mãe, como temos no capítulo 1, versículo 8. Então, usamos pai como uma abreviação em hebraico, mas é a forma como os pais instruem o filho. Então, vamos dar uma olhada nessas diversas pequenas palestras. O primeiro ocorre no capítulo 3, ou devo dizer, na verdade, é o terceiro.

O Capítulo 2 foi o segundo das palestras. É o terceiro da série. O primeiro que veremos hoje ocorre no capítulo 3, nos primeiros 12 versículos.

Uma pequena peça muito, muito poderosa sobre a qual preguei muitas e muitas vezes porque tem muitos temas-chave. Começa com o pai se dirigindo ao filho, dizendo: não se esqueça das minhas instruções. Guarde meus mandamentos em sua mente.

Mantenha esses valores na frente do seu pensamento. Porque é assim que você consegue dias bons ou dias longos. Ele o instrui em misericórdia e fidelidade.

Esta é uma forma de pensar. Ser humano é ser misericordioso, como disseram os Padres da Igreja. Mas, claro, a misericórdia que temos como humanos é a misericórdia que vem de Deus.

Então, é esta misericórdia que nos concede favor e dignidade entre Deus e entre as pessoas. É simplesmente o elemento fundamental para a questão fundamental da vida, nossos relacionamentos com outras pessoas, como nos relacionamos com os outros. E tudo isso começa com algo que já chamamos de temor do Senhor, que dissemos ser uma dependência de Deus, rejeitando a ideia de que nós mesmos temos a capacidade de determinar o que é certo e o que é errado dentro do nosso próprio pensamento.

Portanto, confie no Senhor de toda a sua mente e não se apoie no seu próprio entendimento. Em todos os seus caminhos, conheça-o e ele direcionará o seu caminho. Não seja sábio aos seus próprios olhos.

Tema a Deus e afaste-se do que está errado. Agora, isso é apenas o fundamental. Fique longe dessa árvore do conhecimento.

Isso não significa que você não use seu intelecto. Provérbios trata de usar o seu intelecto. É tudo uma questão de pensar e compreender.

Mas o problema é esta noção de independência de que sou livre para ser o que eu decidir que quero ser. Os humanos têm essa busca inata pelo poder. E neste desejo de ter poder, eles querem ter a liberdade de fazer apenas o que querem, independentemente de qualquer outra coisa.

É a falha fatal. A sabedoria diz: tema ao Senhor. Quando Deus diz que a vida funciona desta maneira, então a vida funciona desta maneira.

E se você se desviar desse caminho e seguir seu próprio caminho, confiando em suas próprias decisões sobre o que é certo e se apoiando em seu entendimento, o que você vai conseguir é a morte. O que você vai conseguir é destruição. O que você vai conseguir é aquele dia de calamidade, como disse a Senhora Sabedoria em sua ligação.

Então, esta é apenas uma reafirmação fundamental disso. Então, o que acontecerá se pudermos seguir a sabedoria como este guia para a fé e a vida? Você sabe, é bastante interessante. Benefícios para a saúde, vai curar seus ossos.

Benefícios em riqueza, seus celeiros ficarão cheios de abundância. E os benefícios da correção, Deus vai te ajudar a saber quando você erra. Agora, este pode ser um sermão bastante longo, e resistirei a dá-lo aqui.

Mas quero apontar a direção certa. Há benefícios para a saúde em viver da maneira que a sabedoria instrui? Ah, sim, existem. A sabedoria está dizendo: ah, você nunca vai ficar doente? Bem, é claro, ela não está dizendo isso.

Não é disso que se trata a vida, determinar quando ficamos doentes. Na verdade, às vezes alguns tipos de doenças podem ser corrigidas. E é isso que temos no terceiro ponto.

Freqüentemente nos referimos ao espinho na carne do apóstolo Paulo, que ele orou três vezes para ser removido. E ele chegou à conclusão de que algo que na verdade era um benefício que Deus lhe havia dado para sua própria correção. E ele deve conviver com isso.

Ele é ambíguo. Ninguém sabe o que era aquele espinho. E não sabemos exatamente como ele lidou com isso.

Mas o que ele queria dizer era muito simples: Deus está mais interessado em nosso caráter do que em que estejamos livres da dor. Mas benefícios para a riqueza. Agora, isso significa que não haverá pessoas pobres? Bem, na verdade, há uma espécie de ironia no livro de Provérbios.

A pessoa que é humilde, é um ani, é a pessoa que confia em Deus e é dependente de Deus. O ani é sempre a pessoa pobre. De modo geral, não possui terreno.

Portanto, eles são bastante dependentes dos outros. Eles trabalham para outros. Eles servem aos outros.

Eles não estão no comando de seus próprios meios de vida como algumas outras pessoas. Então, a sabedoria concede saúde e riqueza e benefícios de correção? Sim. Não diz que você será rico.

Não diz que você nunca terá uma doença. E não diz que você sempre entenderá a coisa certa a fazer. Mas sei que muitas, muitas vezes as pessoas reconhecem muito claramente que algo que vivenciam como uma dificuldade é na verdade uma medida corretiva nas suas vidas.

Fale quatro, regras de vida. Mantenha a competência e a discrição. Isto é o que lhe dá segurança real.

Você sabe, queremos segurança. Eu costumava ser um grande fã de Charlie Brown. E claro, como parte da série de desenhos animados, aqueles de vocês que têm mais idade da minha idade vão se lembrar, havia Linus sempre carregando seu cobertor.

E aparentemente um dia Charlie Brown decidiu fazer seu piquenique no cobertor errado. E conforme a cena se desenrola, Linus segura firmemente a ponta do cobertor. Ele está arrancando-o de debaixo da cesta de piquenique e de tudo que está embaixo dela.

Sanduíches estão voando no ar e Linus está dizendo que a luta pela segurança não é um piquenique. Bem, isso é algo que entendemos. E como você consegue segurança? Bem, de acordo com Provérbios 3, 21 e 22, você pode andar, pode sentar-se, pode dormir.

Agora, há Deuteronômio. Onde quer que você ande, quando entra pela porta, quando se senta, quando dorme, quando vai para a cama, esses motivos continuam aparecendo. Sua vida está segura, você está seguro.

Uma vida de integridade. Você sabe, é fácil falarmos sobre como precisamos fazer o que é certo com nosso dinheiro. Às vezes, na verdade, tudo se resume a como lidamos com nosso dinheiro.

Mas posso lhe dizer que a maneira como você usa seu dinheiro realmente lhe mostrará muito sobre se você entende ou não a sabedoria e o temor do Senhor. Porque a maneira como você lida com seu dinheiro reflete o que é realmente valioso para você. O que é importante para você? E assim, se alguém tem uma necessidade e você fica tentado a adiá-la, a pessoa sábia está dizendo: isso não é ser o próximo que deveria ser.

Quando você tiver, certifique-se de usá-lo. Certifique-se de dar. Você não trama com os desavisados para tentar se beneficiar.

Não comece brigas. Não tenha ciúmes dos indisciplinados. Essas coisas parecem simples, mas eu desafio você a mantê-las em sua mente, como diz Provérbios, e aplicá-las, porque na maioria das vezes nossos problemas vêm da violação desse tipo de coisa.

E então o que obteremos é uma vida digna. Uma maldição, receberemos uma bênção em vez de uma maldição. Obteremos graça em vez de desprezo.

E teremos honra em vez de vergonha. O contraste com que esta palestra termina. Na quinta conversa, que vem na primeira parte do capítulo quatro, o pai explica a maneira como aprendeu com os pais.

A criança, e principalmente o adolescente, era uma pessoa de cuidados muito especiais. E aprender com seus pais é uma oportunidade real. Bem, meus pais não estiveram muito envolvidos em nenhuma de minha educação formal, mas a educação mais importante que já recebi veio de meus pais.

E agora, ao relembrar minha vida, percebo que as coisas que aprendi a valorizar e as coisas que aprendi foram importantes, aprendi com meus pais. Uma das coisas que aprendi com meu pai, por exemplo, foi toda essa história de relacionamento em não planejar, mas em cumprir a palavra. E meu pai tinha o compromisso de manter o que ele dizia ser verdade, o que ele considerava importante, de manter esse compromisso com as pessoas, mesmo quando elas realmente não esperavam que ele tivesse que fazer isso.

E houve uma coisa que observei que era verdade. Se Harold Conkle dissesse que faria alguma coisa, ele faria. E isso fez dele um dos melhores vizinhos que todos aprovavam.

Acabei de aprender isso. É assim que aprendemos. É o ensinamento do avô aos pais porque os pais estão dizendo, sim, aprendi isso com meus pais.

Portanto, a sabedoria deve ser algo que é valorizado e transmitido de geração em geração. Apenas uma pequena palavra aqui sobre a educação em Israel e como a educação realmente aconteceu. Não sabemos muito sobre isso, mas há pequenos trechos.

E uma delas acontece em Isaías 28. Em Isaías 28, o profeta está castigando as pessoas que deveriam ser os professores e os líderes, ou seja, os sacerdotes e os profetas. E essencialmente, lá na capital, Efraim, eles vivem no luxo.

Como lemos no livro de Amós, eles estão abusando dos pobres para obterem a sua riqueza, e estão bêbados e não sabem o que estão fazendo. E o profeta está dizendo, você sabe, Deus trará julgamento contra você e, claro, esse julgamento virá na forma do exército assírio, a pessoa forte do Senhor. Mas depois que o profeta os acusa de estarem bêbados e incapazes de cumprir seus papéis, eles têm esta réplica.

Quem ele pensa que somos? Ele acha que somos meros bebês? Ele acha que estamos aprendendo tzav , tzav , tav , l'tav ? Agora, isso quase certamente é uma indicação da maneira como os pais ensinaram os filhos. Talvez muitos de nós tenhamos aprendido a ler na escola, mas numa situação israelita, um tzav era uma letra hebraica e um tav era a próxima letra hebraica. Estes não são os primeiros no alfabeto, mas estão em ordem no alfabeto.

E então a primeira coisa que você começaria a fazer seria ensinar o alfabeto ao seu filho, e assim seria tzav para tav , tzav para tav . É isso que aquele ditado está repetindo. E claro, então o profeta diz, e o que vai acontecer é, você zomba, e você diz, você pensa que somos meras crianças, e você vai nos ensinar o alfabeto como se não fôssemos profetas, e se não formos os sacerdotes que conhecem a lei.

E então o profeta diz, sim, bem, Deus falará com você, e será na forma do exército assírio, uma língua estrangeira, e você irá ouvi-lo. E então o que você vai ouvir é, e isso está falando sobre o cerco contra Jerusalém, e quando os exércitos estiverem ao redor da cidade, o que você vai ouvir é tzav para tav , tzav para tav , tzav para tav , assim como uma criança aprendendo o alfabeto. Portanto, está bastante claro que em Israel a aprendizagem ocorreu em casa e a alfabetização ocorreu em casa.

E então, o que o professor está dizendo aqui é que aprender com seus pais é uma sabedoria que lhe confere um status muito especial. Isso nos leva à advertência contra os ímpios no discurso número seis. Novamente, uma ênfase no fato de que a sabedoria deve ser aprendida.

Certamente há repetição em Provérbios, muita repetição em Provérbios, recontextualizada de maneiras diferentes e muito importante. E então o pai fornece uma descrição do caminho dos ímpios, que este é o caminho que deve ser evitado. É uma estrada aberta.

É muito fácil escolher esse caminho. Portanto, você deve ter certeza de que não está se desviando do caminho que deveria seguir. Os ímpios são aqueles que não conseguem dormir, se não conseguem atrair alguém para o seu modo de vida.

E essa é a atração da cultura. Eu vejo isso o tempo todo. Professamos que somos cristãos.

Dizemos que temos valores cristãos. Mas quando olhamos para a maneira como realmente vivemos, os valores que defendemos e a reputação que temos, vemos que a cultura, o que Provérbios aqui chama de ímpio, tem um jeito de nos fazer vagar. Portanto, torna-se um pouco difícil distinguir realmente o cristão da outra pessoa, para colocar isto em termos contemporâneos.

Mas é isso que a cultura e a sociedade fazem. Diz que as coisas devem ser feitas desta maneira. E aqui no Canadá, onde moro, isso se tornou uma coisa muito coercitiva, cada vez mais coercitiva.

Na verdade, o nosso primeiro-ministro chegou ao ponto de dizer: se você vai pertencer ao meu partido, então vai aprovar o aborto. Direto e simples. É assim que os ímpios operam.

É isso que este provérbio está dizendo. Existem os caminhos da luz e os caminhos das trevas. E quanto mais você sabe, melhor você vê a luz, melhor você será capaz de permanecer no caminho certo.

Mas na escuridão, é claro, mais você tropeça e nem sabe no que tropeçou. Então, finalmente, chegamos ao número sete e ao que enfatizei antes, a mente certa. Que tudo começa na mente.

E fica especialmente evidente aqui quando chegamos ao versículo 23 desta pequena conversa. De todas as coisas que você observa, guarde sua mente, pois de sua mente procedem as decisões da vida. Você não é o que pensa que é.

O que você pensa que é. Agora acho isso muito preocupante porque não gosto de algumas das coisas que me pego pensando. E dizer, mas isso é o que você realmente é, é um tipo de coisa muito perturbadora.

Mas este provérbio é realmente muito, muito verdadeiro. De todas as coisas que você guarda, guarde sua mente. Foi realmente o que Jesus disse.

Você já ouviu dizer que não cometerá adultério. Mas eu digo a você, quando você olha para essa pessoa, para imaginar como você poderia ter um relacionamento com ela, o adultério já começou. Isso é exatamente o que Moisés disse.

Ele disse, você não deve cobiçar. Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Essas são as 10 palavras de Deuteronômio.

Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Onde começa o adultério? Tudo começa na sua cabeça. Não começa em nenhum outro lugar.

Portanto, seguir o caminho estreito, como Jesus o chamou, ou como lemos sobre isso aqui nos versículos 25 a 27, seguir esse caminho estreito requer foco. Exige que tenhamos muito cuidado com as racionalizações que podemos ser tentados a fazer. Isso significa que precisamos nos concentrar nas coisas certas.

Então, nessas conversinhas, o pai está buscando direcionar o pensamento da criança, o pensamento do jovem, do adolescente, para que eles permaneçam no que ele chama de caminho certo. Isto é, saber o que significa tomar esse tipo de decisão que irá mantê-lo no relacionamento correto com Deus e com as pessoas.

Este é o Dr. August Konkel em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número 5, Aprendendo a Viver, palestras 3, 4, 5, 6 e 7.